ELABORAÇÃO DE COLETÂNEA DE LIVROS DIGITAIS COMO AÇÃO DE EXTENSÃO: REGISTRO DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Área Temática

Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFAR)

SILVA, A. S.[1]; LACERDA, C. C.[2];

RESUMO

O presente trabalho trata de uma ação de extensão promovida pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar) Campus São Borja, promovida por meio da elaboração de uma coletânea de livros. Tem como objetivo proporcionar um espaço de expressão, compartilhamento de ideias, pesquisas e ações desenvolvidas durante o período de ensino remoto, devido a pandemia do COVID19. Foram recebidos 54 trabalhos submetidos via edital público e aberto para todas as instituições de ensino brasileiras. Para seleção dos trabalhos foi organizada uma comissão científica que avaliou os trabalhos e com isso foram selecionados 42 textos. Dada a grande quantidade de trabalhos recebidos foi organizada uma coletânea composta por três livros compostos de artigos científicos e relatos de experiências acerca das práticas desenvolvidas no ensino remoto. Além da avaliação pelos membros da comissão científica, os trabalhos foram posteriormente avaliados pelo Conselho editorial do IFFar e atualmente estão em processo de avaliação pela editora do Instituto Federal Catarinense (IFC), através de convênio firmado entre as instituições. Com isso, busca-se mostrar a importância da extensão universitária como função articuladora entre diferentes instituições, não apenas da comunidade são-borjense, mas de todo o Brasil, apresentando o árduo trabalho desenvolvido por servidores e alunos durante o período pandêmico.

Palavra-chave: Ensino Remoto; coletânea de livros; Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

[1] Anelise Santos da Silva, (aluna de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja, bolsista voluntária do projeto).
[2] Caroline Côrtes Lacerda, (servidora do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja coordenadora do projeto).

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou acima do normal a doença a infecção contagiosa que assolou o planeta causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Essa Pandemia surgiu em um contexto mundial marcado por crises ambientais, sociais, econômicas e políticas e que, a partir daquele momento, diversos países tiveram que se adaptar para a emergência causada pela COVID-19. Foi necessária a adoção de medidas extraordinárias de distanciamento social e quarentenas por todo o mundo. A partir disso, foram impostos novos desafios à educação no Brasil que, assim como no resto do mundo, teve suas aulas presenciais suspensas e seu modelo educacional alterado para a forma remota. Esse fato gerou grandes reflexões sobre a forma de ensinar e aprender em tempos de pandemia, fazendo com que os sujeitos inseridos dentro dos contextos educacionais pensassem a escola e os processos de ensino em formato totalmente online e digital (RIBEIRO e CLÍMACO, 2020).

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) campus São Borja, assim como todas as demais instituições educacionais também teve que se adaptar a essa nova realidade. Atuando de maneira remota, as atividades administrativas e pedagógicas precisaram ser reinventadas para atender as demandas e protocolos de saúde. Do mesmo modo, as ações de extensão sofreram muito com as imposições que a pandemia nos trouxe, pois o contato com a comunidade se restringiu quase que totalmente. Foram necessárias muitas adaptações para que, de fato, a extensão não se extinguisse por completo, pois é algo fundamental numa instituição, visto que as ações de extensão visam contribuir com a valorização e progresso sociocultural local e regional. A extensão no IFFar, de acordo com o PDI da instituição,

> “é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (IFFar, 2019-2016, p.62).

Face ao exposto, surgiu o projeto de extensão intitulado “Produção bibliográfica: experiências de uma Pandemia na/da comunidade acadêmica do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja” que visava proporcionar um

espaço de expressão, compartilhamento de ideias e vivências impostas pelo isolamento social devido a Pandemia COVID-19, buscando apresentar à comunidade o árduo trabalho desenvolvido por servidores, alunos e familiares durante o período pandêmico por meio de um livro digital.

Diante disso, pensou-se na elaboração livro digital e de construção coletiva, de forma que a comunidade escolar, acadêmica e a comunidade escolar externa da cidade de São Borja tivesse a oportunidade de submeter seus trabalhos para colaborar com o registro das vivências de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no período pandêmico.

2 METODOLOGIA

O projeto teve como técnica a produção de textos em formato de artigo científico e relatos de experiências a serem submetidos pela comunidade acadêmica de todo território nacional. Foi lançado edital para submissão de trabalhos, divulgado no site do IFFar campus São Borja e nas mídias digitais. Criou-se uma comissão de avaliadores externos para avaliar os trabalhos de acordo com os critérios estabelecidos no edital. Todos os avaliadores possuem titulação mínima de mestrado. Após a avaliação pelos membros da comissão avaliadora, os trabalhos foram avaliados pelo Conselho editorial do IFFar. Além do mais, também foi realizado um convênio com a editora do Instituto Federal Catarinense, que no presente momento avalia os trabalhos pelo seu conselho editorial. Os trabalhos serão ajustados conforme as recomendações e publicados no site da editora do IFC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras demandas do projeto foram o estabelecimento da equipe organizadora, sendo o grupo formado por professores, técnicos-administrativos em educação (TAEs) e alunos, totalizando 08 membros, sendo 01 coordenador, 01 aluno bolsista remunerado, 02 alunos bolsistas voluntários e 04 colaboradores. A equipe desenvolveu as ações iniciais de planejamento, tais como contato e reuniões com instituições de ensino públicas para firmar parcerias para a edição do livro; contato com avaliadores externos para

avaliação dos trabalhos; reuniões para elaboração do edital de submissão de trabalhos; e demais decisões técnicas.

Como o projeto não obteve recurso financeiro, somente uma bolsa para o aluno bolsista, muitos dos procedimentos precisaram ser feitos através de parcerias. Neste sentido, o IFFar Campus São Borja conta com a parceria do Instituto Federal Catarinense, através da Editora IFC, para publicação do livro digital, no qual foi estabelecido convênio. Também obteve-se a colaboração da coordenadora do projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Editora Experimental: Ape.com. Através destas parcerias entre instituições, firmamos um mecanismo de integração e desenvolvimento de oportunidades de troca de conhecimentos e possibilidade de colaboração, inclusive para futuros projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para o processo de avaliação dos trabalhos submetidos para comporem o livro, contou-se com a participação de 35 profissionais da educação, mestres e doutores, oriundos de diferentes instituições, que atuaram como avaliadores *ad. hoc*.

O edital de chamada para submissão de trabalhos foi publicado no site Institucional[3] do IFFar e, também, enviado como convite para a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus São Borja, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) - unidade São Borja, 35ª Coordenadoria de Educação de São Borja, uma escola particular e para as escolas municipais da cidade de São Borja. Também divulgado nas redes sociais e compartilhado em grupos de whatsapp.

Durante o período de submissões, foram recebidos um total de 54 trabalhos, sendo que os que passaram para a próxima fase da seleção foram então enviados para a comissão avaliadora e, depois do processo de avaliação. Desses, 42 trabalhos foram selecionados para compor o livro digital, que devido a grande quantidade de trabalhos se tornou uma coletânea

Devido à quantidade de trabalhos selecionados, a comissão organizadora, em conjunto com a editora IFC, decidiu que os trabalhos serão organizados em uma coletânea de título “Textos e contextos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o período de ensino remoto, em decorrência da pandemia Covid 19” e

[3] Edital de chamada de trabalhos para compor o livro: https://bit.ly/3A1GY1x

composta por 03 volumes, sendo eles: Volume 01: Desafios da docência; Volume 02: Desafios das Práticas Educativas; Volume 03: Desafios e Experiências Educacionais.

Os volumes da coletânea estão, atualmente, passando pela avaliação do comitê editorial da Editora IFC. Devido aos prazos estabelecidos pela editora, a equipe organizadora fará um evento de pré-lançamento da obra e o lançamento propriamente dito tem previsão para o ano de 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Extensão Universitária é extremamente importante para a formação acadêmica. Embora o contexto pandêmico se apresenta como um grande desafio para essas ações, elas ainda precisam ser asseguradas, pois são ações articuladoras que unem o saber e o fazer da universidade com a sociedade. A elaboração do livro é uma maneira de abrir um espaço para comunidade escolar e acadêmica expressarem através da escrita a realidade vivenciada neste período atípico pelo qual estamos passando. Nestes tempos difíceis, onde a educação e, principalmente, os profissionais da educação são constantemente atacados e desvalorizados, é de extrema importância que compartilhemos nossas experiências, pois assim mostramos como as dificuldades e obstáculos do ensino remoto estão sendo superados ou contornados e que apesar do distanciamento imposto pela pandemia, caminhamos juntos em prol do mesmo
objetivo, que é a Educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

IFFAR. Instituto Federal Farroupilha. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2016**. Disponível em:< https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi2019-2026>. Acesso em 28 de jul. 2022.

RIBEIRO, Marden de Pádua; CLÍMACO, Fernanda Câmpera. IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a pandemia acelerou a necessidade de se problematizar a questão digital na educação infantil? **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1 (1 sem. 2020) – ISSN 2175 –7003